

Repositório ISCTE-IUL

Deposited in *Repositório ISCTE-IUL*:

2023-11-20

Deposited version:

Accepted Version

Peer-review status of attached file:

Peer-reviewed

Citation for published item:

Borges, D. & Justino, E. (2018). A intervenção do AS na atribuição de prestações sociais com recurso a plataformas eletrónicas. In Vieira, R. F., Sezões, I., & Borges, M. (Ed.), APSS 5º Congresso Nacional de Serviço Social 2018. (pp. 141-146). Porto: APSS - Associação dos Profissionais de Serviço Social.

Further information on publisher's website:

<https://www.apss.pt/2021/01/15/ebook-apss-5-o-congresso-nacional-de-servico-social-2018-comunicacoes-aos-paineis-tematicos-25-e-26-de-outubro/>

Publisher's copyright statement:

This is the peer reviewed version of the following article: Borges, D. & Justino, E. (2018). A intervenção do AS na atribuição de prestações sociais com recurso a plataformas eletrónicas. In Vieira, R. F., Sezões, I., & Borges, M. (Ed.), APSS 5º Congresso Nacional de Serviço Social 2018. (pp. 141-146). Porto: APSS - Associação dos Profissionais de Serviço Social.. This article may be used for non-commercial purposes in accordance with the Publisher's Terms and Conditions for self-archiving.

Use policy

Creative Commons CC BY 4.0

The full-text may be used and/or reproduced, and given to third parties in any format or medium, without prior permission or charge, for personal research or study, educational, or not-for-profit purposes provided that:

- a full bibliographic reference is made to the original source
- a link is made to the metadata record in the Repository
- the full-text is not changed in any way

The full-text must not be sold in any format or medium without the formal permission of the copyright holders.



SERVIÇO SOCIAL E DESENVOLVIMENTO HUMANO

5º CONGRESSO NACIONAL
DE SERVIÇO SOCIAL

25/26 OUTUBRO 2018



APSS

ASSOCIAÇÃO DOS PROFISSIONAIS
DE SERVIÇO SOCIAL



Instituto Superior de Serviço Social do Porto
Cooperativa de Ensino Superior de Serviço Social, C.R.L.

ÍNDICE

PREFÁCIO 06

PROGRAMA GERAL 08

NOTA INTRODUTÓRIA 10

PAINEL 01

SERVIÇO SOCIAL E A PROTEÇÃO DA INFÂNCIA E JUVENTUDE

01 Da Esperança à Realidade

A intervenção do Serviço Social na promoção dos direitos humanos com a população pediátrica evacuada dos PALOP

Cristina Lomba, Maria Dulce Pitarma,
Maria Filomena Freitas e Maria Gabriela Zagalo

16

02 Responsabilidade Social nas Universidades

A percepção dos estudantes da UTAD sobre o programa designado Fundo de Apoio Social

Elsa Justino e Sofia Sequeira

21

03 Uma Massagem para o Bullying

Intervenção do Serviço Social com crianças e jovens em CAT

Micaela Florêncio, Margarida Faria e Carla Ribeirinho

28

04 O Serviço Social com as Famílias de Afeto no Sistema de Acolhimento

Sónia Santos, Cristóvão Margarido e Rui Duarte Santos

32

PAINEL 02

SERVIÇO SOCIAL E IGUALDADE DE GÉNERO

01 Igualdade de Género. Paridade na Esfera Sombra e na Esfera Pública.

O conhecimento da desigualdade social vivida pela mulher para a intervenção e investigação em Serviço Social

Aida Ferreira

38

PAINEL 03

SERVIÇO SOCIAL INTERCULTURALIDADE E MIGRANTES

01 A Interculturalidade sob o olhar dos estudantes

Hélia Bracons

44

02 Redes e Migrações

O uso do facebook nos processos de integração socio-comunitária

Joaquim Fialho e Ana Paula Cordeiro

48

03 Fatores facilitadores para o desenvolvimento das relações em rede no terceiro setor

Carla Costa, João Proença e Teresa Proença

56

PAINEL 04

SERVIÇO SOCIAL E CUIDADOS DE SAÚDE

01 Reabilitação Psicossocial e Qualidade de Vida

Contributos dos Programas desenvolvidos por uma organização comunitária, para a qualidade de vida de pessoas com doença mental

Carla Santos e Sandra Pedrosa

64

02 Espiritualidade em Cuidados Paliativos

O olhar do Serviço Social sobre a Família

Maria Colimão e Cristina Duarte

69

03 Treino e Reforço de Competências em doentes renais crónicos em programa regular de hemodialise

O Projeto Acredita + e Segue - Resultados Preliminares

Marta Freitas Olim, Luis Carrasco, Joana Pimenta, Filipa Silva, Susana Torres e Joana Dantas

76

PAINEL 05

SERVIÇO SOCIAL A QUALIDADE DE VIDA NO ENVELHECIMENTO

01 Envelhe(Ser) num Espaço Sénior

Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades?

Margarida Lourenço, Isabel Santos e Carla Ribeirinho

82

02 Uma Intervenção Social e Comunitária com Idosos Isolados em Contexto Rural

Estudo de Caso - Projeto Coração de Sicó

Rui Santos e Cristóvão Margarido

87

PAINEL 06

SERVIÇO SOCIAL: A ARTE E A CULTURA

01 Intervenções artísticas como elementos promotores da paz e da inclusão social

Flashmob enquanto agente de cidadania ativa

Helena Maria da Silva Santana e Maria do Rosário da Silva Santana

93

02 Estudo de Avaliação do Projeto socio desportivo 'Bola Pr'a Frente E6G' no Bairro Padre Cruz em Lisboa

Salomé Marivoet e Vanda Sofia Braz Ramalho

97

03 A mentoria de parceiros na implementação de uma comunidade de práticas sociodesportivas de futebol de rua na Quinta do Cabrinha

Vanda Sofia Braz Ramalho e Joana Isabel Gouveia da Cruz Dias

103

PAINEL 07**SERVIÇO SOCIAL ÉTICA E DIREITOS HUMANOS****01 Serviço Social e Deficiência** **111**

Uma abordagem de Direitos Humanos

Ana Luísa Esteves D'Almeida Gomes

02 Espiritualidade, inteligência emocional e inteligência espiritual **120**

Olhar a formação e a prática do assistente social

Cristina Duarte

03 Desafios éticos do serviço social no contexto atual de mudanças sociais e das políticas sociais **125**

Berta Granja

PAINEL 08**SERVIÇO SOCIAL COESÃO TERRITORIAL****01 Contributo para avaliação do impacto social, económico e ambiental dos Circuitos curtos agroalimentares (CCA) no desenvolvimento sustentável das comunidades da Beira Interior** **132**

O papel do Serviço Social no Projeto STAI.Bin

Regina Ferreira Vieira, Marco Domingues, Alexandre Fonte, Ana Cruz, João Leitão, Carlos Brigas, Deolinda Alberto e Paulo Gomes

02 Desenvolvimento Local **137**

A Economia Social e Solidária na promoção da Inovação Societal

Marco Domingues

03 A intervenção do AS na atribuição de prestações sociais com recurso a plataformas eletrónicas **141**

Daniel Borges e Elsa Justino

PAINEL 09**DESAFIO PARA A FORMAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL****01 Contributos e desafios das Neurociências para o serviço Social em Portugal** **148**M^o João Sacadura e Helena Neves de Almeida**02 A investigação na formação em Serviço Social** **152**

Estratégias de ensino adotadas

Francisco Branco e Daniela Monteiro

PAINEL 10**SERVIÇO SOCIAL, EMPREGABILIDADE, CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS ASSISTENTES SOCIAIS****01 A Empregabilidade no Serviço Social Português** **158**

Rui Duarte Santos, Maria Inês Amaro e Cristóvão Margarido

PAINEL 11**SERVIÇO SOCIAL E METODOLOGIAS DE INTERVENÇÃO****01 O que é o caso social?** **165**

Inês Guerra

02 Planear a Intervenção Social em Rede **170**

Perplexidades no planeamento inter e intra organizacional

Joaquim Fialho e José Saragoça

03 Redes, Parcerias e Outras Estratégias de (In)Ação Coletiva da intervenção Social **176**

Joaquim Fialho e José Saragoça

PAINEL 12**SERVIÇO SOCIAL E METODOLOGIAS DE INTERVENÇÃO EM COMPORTAMENTOS ADITIVOS****01 Intervenção do Assistente Social em comunidade terapêutica** **184**

José Duque Vicente e Cristóvão Margarido

02 Comportamentos Aditivos e Dependências em Contexto Recreativo e Dependências em Contexto Recreativo **189**

Inquérito ao Público Jovem Presente no "Vila 2016"

– Fest. Juv. Lousada

Jorge Barbosa, Sónia Faro e Isabel Vila Nova

03 A redemocratização da rede de apoio às pessoas que usam drogas **204**

A redução de danos no Brasil e em Portugal

num período de austeridade económica

Rita de Cássia Cavalcante Lima, Adriana Pereira da Fonseca, Marta Dias Baptista de Leiria e Borges e Marta R. Matias da Luz

PAINEL 13**CONTRIBUTOS PARA A HISTÓRIA DO SERVIÇO SOCIAL****01 O SS e as carreiras profissionais na área da justiça juvenil em Portugal** **214**

Maria Rosa Tomé, Alcina Martins e Jorge Ferreira

A intervenção do AS na atribuição de prestações sociais com recurso a plataformas eletrónicas

DANIEL BORGES

ELSA JUSTINO

03

RESUMO

A ação social no ensino superior português é empreendida através dos serviços de ação social das instituições de ensino superior públicas.

A candidatura, estudo dos processos e a atribuição de bolsas aos estudantes candidatos a esta prestação social, é integralmente realizada numa plataforma eletrónica de gestão centralizada, cujos resultados podem ser dados para alguns processos sem intervenção humana. Perante esta nova realidade, pretende-se aferir em que situações há intervenção do Assistente Social para retificação dos dados inseridos nos processos, e qual o impacto dessa intervenção no resultado e no valor final da prestação social atribuída.

O estudo exploratório, foi realizado com recurso aos dados de caracterização do ano letivo 2015/2016, tendo como base as declarações prestadas pelos estudantes candidatos a bolsa de estudo na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD).

Os casos recolhidos da plataforma, foram tratados através do programa SPSS (Statistics 23), ordenados por número de candidatura, de onde foi extraída, aleatoriamente a amostra, de 5 em 5 casos, num total de 581 casos (20,45%), de entre 2841 candidaturas.

Da análise dos dados estatísticos foram identificados os vários motivos que levaram à alteração do resultado após a intervenção do Assistente Social, nomeadamente, o pedido adicional de documentos para retificação da origem e do detalhe sobre os rendimentos familiares. A intervenção do Assistente Social alterou os resultados dos processos em 36% dos casos analisados.

ABSTRACT

Social action in Portuguese higher education is undertaken through the social action services of public higher education institutions.

The application, study of the processes and the

allocation of scholarships to the students applying for this social benefit, is integrally carried out in an electronic platform of centralized management, whose results can be given for some processes without human intervention. In view of this new reality, it is intended to assess in which situations the Social Worker's intervention to rectify the data inserted in the processes, and what the impact of this intervention on the result and the final value of the social benefit attributed.

The exploratory study was carried out using the characterization data of the 2015/2016 school year, based on the statements made by students applying for a scholarship at the University of Trás-os-Montes and Alto Douro (UTAD).

The cases collected from the platform were treated by the SPSS program (Statistics 23), sorted by application number, from which the sample was randomly extracted every 5 cases, in a total of 581 cases (20.45%), out of 2841 applications.

From the analysis of the statistical data were identified the various reasons that led to the change in the result after the intervention of the Social Worker, namely, the additional request for documents to rectify the origin and detail on family income. The intervention of the Social Worker changed the results of the processes in 36% of the analyzed cases.

INTRODUÇÃO

Os apoios¹ disponibilizados aos estudantes do ensino superior configuram-se em apoios diretos, as bolsas de estudo e os auxílios de emergência, e apoios indiretos, através do acesso à alimentação e ao alojamento, acesso a serviços de saúde, apoio a atividades culturais e desportivas, e acesso a outros apoios educativos, nomeadamente o acesso, por parte dos estudantes a informação, reprografia, apoio bibliográfico e material escolar, em condições favoráveis de preço.

¹ Lei n.º 113/1997, de 16 de setembro, define as bases do financiamento do ensino superior público.

No âmbito da responsabilidade social, a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) disponibiliza ainda o Fundo de Apoio Social², programa que visa apoiar os estudantes com necessidades económicas e pretende contribuir para o combate ao abandono e insucesso escolares, assim como, a aquisição e desenvolvimento de competências transversais promotoras da empregabilidade e sucesso profissional. Este programa apoia os estudantes através de duas modalidades, o subsídio de emergência, que é uma prestação pecuniária até ao valor da propina, e a bolsa de colaboração, que é um apoio económico, que varia em função do número de horas de colaboração do estudante, nas atividades, projetos e ações da UTAD.

Atualmente, em 2017/2018, os SASUTAD prestam apoio a cerca de 6.862 estudantes, nomeadamente com a atribuição de 2.345 bolsas de estudo, 24 subsídios de emergência, mais de 200 bolsas de colaboração, alojamento em 532 camas das residências universitárias, cerca de 181.801 refeições, 2394 consultas anuais de ginecologia, clínica geral, psicologia, enfermagem e nutrição, várias modalidades desportivas e vários eventos de cariz cultural, entre outros serviços e apoios.

As bolsas de estudo³ são um apoio pecuniário para participação nos encargos com a frequência de um curso, atribuída pelo Estado, a fundo perdido, sempre que o agregado familiar em que o estudante se integra não disponha de um nível mínimo adequado de recursos financeiros⁴.

As candidaturas a estes apoios são efetuadas numa plataforma nacional, SICABE⁵, que funciona na íntegra on-line, gerida pela DGES e é utilizada, desde 2011, por todas as instituições de ensino superior incluindo as privadas. Faz interoperabilidade de dados com a Segurança Social, com a Autoridade Tributária e Aduaneira e com os Serviços Académicos das Instituições de Ensino Superior, e tem sofrido

de constantes alterações e inovações ao longo dos anos. No ano letivo de 2017/2018⁶ candidataram-se a bolsa de estudo 96.998 estudantes e foram atribuídas 73.210 bolsas de estudo (DGES, 2018).

Assim, este estudo, tendo em consideração a informatização integral de todo o processo de atribuição da bolsa de estudo, desde a candidatura, instrução do processo, análise por parte do técnico, atribuição e pagamento da bolsa de estudo, pretende-se aferir em que situações há intervenção do Assistente Social para retificação dos dados inseridos nos processos, e qual o impacto dessa intervenção no resultado e no valor final da prestação social atribuída.

MÉTODO

Este estudo foi efetuado no ano letivo 2015/2016, aos estudantes candidatos à bolsa de estudo da UTAD, onde frequentavam cerca de 6.894 estudantes dos quais 2.907 concorreram à bolsa de estudo, tendo sido atribuídas 2.287 bolsas (SASUTAD, 2016).

A amostra é composta, na maioria, por estudantes do sexo feminino (68%), em média têm 24 anos de idade, frequentam sobretudo o 1.º ano (44%), de cursos pertencentes à escola de ciências humanas e sociais (42%).

De referir ainda que na esmagadora maioria destes casos os estudantes são bolseiros (78%), beneficiam, em média, de uma bolsa no valor de €1.987, dos quais 64 (14%) estão alojados nas residências universitárias dos SASUTAD, 24 (5%) beneficiam de um complemento de alojamento para ajudar a custear as despesas com o quarto privado, porque não conseguiram vaga nas residências, e 7 (2%) dos estudantes bolseiros frequentaram o programa de mobilidade Erasmus+.

2 Regulamento n.º 27/2014, de 23 de janeiro.

3 Despacho n.º 5404/2017, de 21 de junho, regulamento de atribuição de bolsas de estudo a estudantes do ensino superior.

4 Fórmula: $16 \times \text{IAS} + \text{Propina Máxima} = \text{€}7.804,59$ (montante em vigor no ano letivo de 2017/2018).

5 SICABE: Suporte Informático ao Concurso de Atribuição de Bolsas de Estudo do Ensino Superior.

6 Dados obtidos do portal da DGES, em "Informação Estatística - Bolsas de Estudo para Estudantes do Ensino Superior".

A origem dos rendimentos das famílias destes estudantes provem, em grande parte, do trabalho dependente (75%), no entanto também provem do trabalho empresarial (18%) e, uma pequena minoria provem de rendimentos com origem em trabalho não declarado em sede de IRS (7%).

INSTRUMENTOS E PROCEDIMENTOS

Os casos relativos à amostra foram recolhidos a 31 de março de 2016, da plataforma de atribuição de bolsas de estudo, SICABE. As várias variáveis foram reclassificadas no Excel, extrapoladas para o IBM-SPSS⁷, ordenadas por número de candidatura, de onde foi extraída, aleatoriamente a amostra, de 5 em 5 casos, num total de 581 casos (20,45%), de entre 2841⁸ candidaturas.

Todos estes casos que constituem a amostra viram a sua candidatura à bolsa de estudo reavaliada manualmente, para se apurar a origem dos rendimentos das famílias destes estudantes, assim como, se apurar qual seria o resultado da candidatura à bolsa de estudo sem a intervenção do Assistente Social.

Na identificação das várias tipologias de rendimen-

tos, apenas se associava um tipo de origem de rendimentos, mesmo que essa família obtivesse rendimentos de mais que uma tipologia, nestes casos, considerava-se a tipologia com rendimentos mais elevados, e foram classificados em apenas 3 tipologias, nomeadamente em rendimentos provenientes do trabalho dependente (Dependente⁹), rendimentos empresariais (Empresarial¹⁰) e rendimentos não declarados em sede de IRS (Não Declarado¹¹). Foram ainda identificados os vários motivos que levaram à alteração do resultado após a intervenção do Assistente Social.

RESULTADOS

Como se pode observar no quadro 1, no global, verificou-se que os Assistentes Sociais intervêm em 36% das candidaturas, ou seja, significa que o resultado da bolsa de estudo foi alterado após a avaliação da candidatura pelo Assistente Social e, conseqüentemente, em 64% das candidaturas o resultado mantém-se o mesmo, não têm qualquer intervenção, apesar da avaliação individual de cada candidatura.

Importa agora saber, em que situações esta intervenção ocorre mais vezes e em que situações tem

Quadro 1
Percentagem e número de casos cujas candidaturas à bolsa sofreram alteração do resultado após a intervenção do Assistente Social, por origem de rendimentos.

Origem dos Rendimentos		Alteração do Resultado		Total
		Não	Sim	
Válido	Dependente	76,1% (331)	23,9% (104)	100%
	Empresarial	31,1% (32)	68,9% (71)	100%
	Não Declarado	23,3% (10)	76,7% (33)	100%
Total		64,2% (373)	35,8% (208)	100%

7 International Business Machines - Statistical Package for the Social Sciences (IBM SPSS Statistics 23).

8 Os prazos de candidatura decorrem de 25 de junho a 30 de setembro, mas encerram definitivamente apenas em 30 de abril, com penalização no valor da bolsa (apenas a partir do mês seguinte ao da submissão da candidatura). Nesse ano letivo foram submetidas 2907 candidaturas.

9 Trabalho por conta de outrem, subsídios e pensões (IRS, Anexo A).

10 Atividades empresariais, em nome individual (IRS, Anexos B e C) ou coletivo (IRC).

11 Rendimentos provenientes do trabalho que não estão declarados em sede de IRS, como por exemplo, o serviço doméstico, o trabalho à jorna, ajudas provenientes de terceiros, entre outros rendimentos.

mais impacto. Como podemos ver, a alteração do resultado, na sequência da avaliação das candidaturas pelo Assistente Social, ocorre mais, e como era espetável, nas famílias com rendimentos não declarados (77%), o que não era espetável, é o número elevado de alterações nas famílias com rendimentos empresariais (69%), visto que são atividades cujos rendimentos se encontram declarados em sede de IRS ou IRC.

Posto isto, é importante perceber qual o impacto da intervenção do Assistente Social no valor da bolsa de estudo. Olhando para o quadro 2, percebe-

se que este impacto é consideravelmente menor nas famílias com rendimentos dependentes, apesar de em maior número, por serem 75% dos casos, a bolsa seria cerca de 13% mais alta, enquanto nos casos das famílias com rendimentos empresariais seria 66% mais elevada e nos casos das famílias com rendimentos não declarados seria 68% mais elevada.

No global, significa que o impacto no valor da bolsa de estudo é muito significativo, pois a bolsa de estudo seria 64% mais elevada, ou seja, nestes casos, a bolsa média passaria de €1.986 para €3.249.

Quadro 2

Bolsa média por origem de rendimentos antes e depois da avaliação dos processos pelo Assistente Social.

Origem dos Rendimentos		Bolsa Média	
		Depois da Avaliação	Antes da Avaliação
Válido	Dependente	€1.798,21	€2.023,58 (+12,5%)
	Empresarial	€1.641,03	€2.716,05 (+65,5%)
	Não Declarado	€2.530,23	€4.246,00 (+67,8%)
	Total	€1.985,60	€3.248,77 (+63,6%)

Relativamente aos motivos que levaram à alteração dos resultados, analisando o quadro 3, podemos observar, no que diz respeito às famílias com rendimentos empresariais, o principal motivo são precisamente os seus próprios rendimentos (86%), a alteração do resultado deve-se, quase na íntegra, aos rendimentos empresariais, seguido de indeferimento por "Instrução incompleta" (6%). Já no

que diz respeito às famílias com rendimentos dependentes, o principal fator que leva à alteração dos resultados são as pensões de alimentos (29%) seguido do serviço doméstico (27%), enquanto nas famílias com rendimentos não declarados são os trabalhos esporádicos (58%) seguido de outros rendimentos (15%) e com a mesma percentagem (9%), o serviço doméstico, pensões de alimentos e instrução incompleta.

Quadro 3

Fator que motivou a alteração do resultado após avaliação do Assistente Social.

Origem dos Rendimentos	Rendimentos Empresariais	Fator que motivou a alteração do resultado					Total
		Outros	Instrução Incompleta	Pensão de Alimentos	Trabalhos Esporádicos	Serviço Doméstico	
Dependente	2,9%	Rendimentos	11,5%	28,8%	11,5%	26,9%	100%
Empresarial	85,9%	1,4%	5,6%	0%	4,2%	2,8%	100%
Não Declarado	0%	15,2%	9,1%	9,1%	57,6%	9,1%	100%
Total	30,8%	12,0%	9,1%	15,9%	16,3%	15,9%	100%

CONCLUSÃO

A atribuição de bolsas de estudo, no ensino superior, tem sofrido alterações constantes ao longo dos anos, o que não privilegia a sua estabilidade e retira confiança aos futuros estudantes que vão ingressar no ensino superior. O que foi possível constatar com a realização deste estudo, e que em parte poderá ser extrapolado para a realidade nacional, visto que não será muito diferente, no que diz respeito à avaliação dos processos de candidatura à bolsa de estudo, os Assistentes Sociais intervem diretamente em cerca de 36% dos resultados, os restantes 64% podem ser de publicação automática sem qualquer intervenção técnica ou mesmo humana. Esta automatização das candidaturas é positiva porque liberta o Assistente Social, para aquilo que são as suas competências, nomeadamente, na sinalização de casos sociais e acompanhamento destes mesmos casos, incluindo as suas famílias, entre outras funções.

Também se pôde constatar que grande parte dos estudantes que concorrem à bolsa de estudo são provenientes de famílias cujos seus rendimentos têm origem no trabalho por conta de outrem, (66%), as restantes famílias possuem rendimentos com origem empresarial (18%) e entre outros rendimentos não declarados em sede de IRS (16%). No entanto, é nestas últimas famílias, com rendimentos empresariais e não declarados, onde a nossa intervenção é mais notória, pois a bolsa média baixa cerca de 66% nas primeiras e cerca 68% nas segundas, enquanto nas famílias do trabalho dependente apenas intervimos em cerca de 13%, implicando uma diminuição da bolsa média de €3.249 para €1.986.

Posto isto, pode-se concluir que a automatização deste apoio é importante para libertar o Assistente Social do trabalho administrativo, mas o seu trabalho é ainda relevante na avaliação das candidaturas à bolsa de estudo. Apesar do sistema de atribuição de bolsas de estudo estar muito informatizado e automatizado, a intervenção do Assistente Social é ainda muito importante, sobretudo nas famílias com rendimentos empresariais e não declarados, contribuindo para a equidade na atribuição deste apoio.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Amaro, I. (2008). *Os campos paradigmáticos do serviço social: proposta para uma categorização das teorias em presença*. *Locus SOCI@L*, (1), 65–80.
- Banks, S. (2004). *Ethics, Accountability and the Social Professions*. Palgrave Macmillan.
- Barrias, P. (2015). *A ação social e a democratização da frequência do ensino superior*. In M. de L. Rodrigues & M. Heitor (Eds.), *40 anos de políticas de ciência e de ensino superior* (p. 1187). Coimbra: Almedina.
- Branco, F., & Amaro, I. (2011). *As práticas do “Serviço Social activo” no âmbito das novas tendências da política social: uma perspectiva portuguesa*. *Serviço Social & Sociedade*, (108), 656–679.
- DGES (2018). *Informação Estatística - Bolsas de Estudo para Estudantes do Ensino Superior: Síntese por instituição de ensino superior*. Disponível em: <http://www.dges.gov.pt/pagina/informacao-estatistica-bolsas-de-estudo-para-estudantes-do-ensino-superior?plid=373>
- Ferreira, J., & Pena, M. J. (2014). *Research in Social Work: Education, Process and Practice in Portugal*. In *Social Work Research Across Europe: Methodological Positions and Research Practice* (pp. 83–98). Ostrava: University of Ostrava.
- Justino, E., (2015). *Trajektorias Escolares Improváveis. O Sucesso dos Estudantes de Meios Socialmente Desfavorecidos no Ensino Superior*. Tese de Doutoramento. Lisboa, Universidade Católica Portuguesa.
- Martins, S. C., Mauritti, R., & Costa, a F. (2005). *Condições socioeconómicas dos estudantes do ensino superior em Portugal*. *Temas e Estudos de Acção Social*, n. o 5. Lisboa.
- Ribeiro, F. B., Cravino, J. P., Sacramento, O., Escola, J., Justino, E., (2014). *Abandono escolar na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro. Estudo exploratório*. Vila Real. Rodrigues, M. de L. (Ed.). (2014). *40 anos de políticas de educação em Portugal*. Coimbra: Almedina.
- SASUTAD (2016) *Relatório de Atividades e Contas: 2016*. Disponível em: <http://www.sas.utad.pt/institucional/Documents/RelAtividades2016.pdf>



APSS — ASSOCIAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SERVIÇO SOCIAL

Rua Alberto Sousa n° 8
1600- 002 Lisboa PORTUGAL
Tel 215 807 569 // Tlm 912269893

<https://www.apss.pt/>
<https://www.facebook.com/APSS.SERVICOSOCIAL>
apss.servicosocial@gmail.com

ISBN 978-972-95805-6-7



9 789729 580567